



Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001, de 8 de fevereiro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA -		
PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RÚBRICA
0157	08/02/22	<i>[Handwritten Signature]</i>

Concede Diploma de Honra ao Mérito em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher de 2022 à Sra. Mara Ghellere de Mendonça.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão realizada no dia ____ de _____ de 2022, aprovou Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2022, de autoria do Vereador Clayton Divino Boch, e ela promulga o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica concedido à **Sra. Mara Ghellere de Mendonça** Diploma de Honra ao Mérito em comemoração ao Dia da Mulher de 2022.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 8 de fevereiro de 2022.

CLAYTON DIVINO BOCH

Vereador



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

HISTÓRICO DE HOMENAGEADA – DIA INTERNACIONAL DA MULHER DE 2022

Homenageada: Professora Mara Ghellere de Mendonça

Vereador: Clayton Divino Boch

Filha do expedicionário Maurício de Mendonça – mocoquense que foi à Itália e voltou para se casar com a filha de imigrantes italianos, Elza Magdalena Ghellere – Mara nasceu num dia 11 de janeiro.

Foi alfabetizada em casa, por seus Pais e, ao ingressar no Grupo Escolar “Prof. João Cid Godoy”, com sete anos – o que era regra na época –, ela já sabia ler e escrever. Por isso e por ser a mais alta da turma, sofreu *bullying*: “foi chamada de repetente”, pelos meninos! A diplomacia de seu Pai fê-la entender que deveria ignorar tudo o que a ferisse. Assim ela sempre procedeu... e procede.

Do Grupo “Godoy”, onde ficou quatro anos, recebendo um prêmio de “honra ao mérito”, fez o exame de admissão para o Instituto de Educação “Oscar Villares”, lá cursando quatro anos de Ginásio e três anos de Curso Normal para formação de Professores.

No “Oscar Villares” fez amizades para a vida toda. Nesse Estabelecimento, foi descoberta pela Professora de Português Malvina Luz Braga Zamarian, que lhe sugeriu “dar aulas particulares” às colegas com dificuldade. Com treze anos, Mara começou dar aulas de Português.

Tendo já cursado onze anos nas duas Escolas, incentivada pelo querido Mestre – o saudoso Professor Lando Lofrano –, ela ingressou na Faculdade de Letras, em São José do Rio Pardo, estudando por mais quatro anos.

Tão logo se formou Professora de Língua Portuguesa e Literatura, em fevereiro de 1974, foi convidada por outro Mestre querido – o também saudoso Professor Carlos Alberto Paladini –, para ser professora no então famoso Colégio Técnico Industrial “João Baptista de Lima Figueiredo”, para substituir seu Mestre Lando.

Na Eletrô, começou sua carreira profissional com 22 anos de idade e de lá saiu, aposentada, em 1995. Ela considera que foi uma professora privilegiada: sempre manteve bom relacionamento com todos os alunos.



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

Mara também exerceu o cargo de diretora no Colégio “César Lattes”, em 2001 e 2002, tendo a seu lado sua querida e já saudosa amiga Elenir Lopes Burrone de Freitas como coordenadora do curso.

Em 2005 foi convidada, por seu ex-aluno Dr. Gilson Bello Vieira, para lecionar no colegial da Escola da Fundação. Nessa época também fez parte do Conselho Superior de Educação da Escola da Fundação.

Entretanto, uma vez aposentada, seu sonho, mesmo, era trabalhar como voluntária no Artesanato de Mococa. Começou trabalhando com adolescentes, em 1997, até que, no início de 2007, foi alçada ao cargo de presidenta da Obra. Investiu integralmente na criança e no adolescente, tentando combater o alto índice de analfabetismo. Mais! Os quase oitocentos assistidos da Obra tiveram cuidados médicos, através de uma colaboração do prefeito na época, e cuidados psicológicos com amigas voluntárias que abraçaram a causa. Esse trabalho muito a orgulha: hoje não há satisfação maior que a de ver crianças e adolescentes, de ontem, trabalhando com carteira assinada, em vários locais da cidade. Muitos até já formaram família e são cidadãos trabalhadores.

Em 2009, passou, como voluntária, pelo Lar dos Velhinhos, lá ficando apenas um ano, visto que sua vocação sempre foi e é a Educação.

Em 2010, tornou-se voluntária no Lar Maria Imaculada, elaborando o Plano de Ação da Obra e colaborando na orientação dos professores, além de ser membro de sua Diretoria.

Na era da pandemia, atualmente, com 70 anos, muito caseira, ainda mantém contato permanente com os próprios ex-alunos – hoje dignos cidadãos bem-sucedidos, atuando de Norte a Sul deste país e no exterior.

Também hoje, acompanha todos os problemas da cidade e sempre se levanta, em defesa da Mococa que tanto ama.

Finalizando, ela agradece seu querido ex-aluno, o vereador Professor Clayton Boch, pela homenagem que ele lhe presta.

Sente-se muito agradecida!